

**CENAS DE RACISMO NO FUTEBOL GAÚCHO DE 2014 -
PERSPECTIVAS DE ANÁLISE A PARTIR DO CASO MÁRCIO
CHAGAS DA SILVA**

WILLIAM DANIEL BITENCOURT¹
LIDIANE SOARES BORDINHÃO²
MARCOS ROBERTO CAIRRAO³
JARDEL BRESOLIN ZAMBERLAN⁴
ANTONIO GUILHERME SCHMITZ FILHO⁵

RESUMO

Entendendo-se para além do objeto esporte, o caso de racismo contra o árbitro Márcio Chagas da Silva repercutiu diversos desdobramentos midiáticos. Sendo estes de várias esferas institucionalizadas. Sendo assim, objetiva-se destacar a importância do tema, sua midiáticação e sua utilização como forma de educar, além de inspirar uma nova proposta de educação do futebol, caracterizando a relevância do tema. As perspectivas de aplicação metodológica são referendadas em SCHMITZ (2005: p.16-21). Resultando assim no momento em que a opinião pública é recheada de assuntos desta natureza, a conversação pública se aguça e permite o estabelecimento de algumas estratégias pedagógicas, assim como uma discussão mais abrangente do assunto. Estabelecendo um relevo diferenciado à tematização estabelecida a partir do racismo, e a sua problematização social, cria-se à

¹ Acadêmico Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: williambitencourt1989@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: lidianesoaresbordinhao@gmail.com

³ Acadêmico Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: jardelbz@hotmail.com

⁴ Acadêmico Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: mcairrao@hotmail.com

⁵ Professor do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: schmitzg@gmail.com

possibilidade de revitalizar a relação necessária entre a prática (movimento) e os processos teóricos importantes para o ensino esportivo em diferentes níveis.

INTRODUÇÃO

Mesmo nos dias atuais onde o preconceito em suas mais diversas manifestações é veementemente combatido através de várias campanhas, ainda existem diversos casos que chocam boa parte da sociedade. Dentro dos esportes, principalmente no futebol, os casos mais relatados em súmulas das partidas, assim como nas diversas plataformas midiáticas são os de racismo.

Esse fato não é exclusividade dos jogadores. No dia cinco de março de 2014, em jogo entre as equipes do Clube Esportivo de Bento Gonçalves e do Veranópolis Esporte Clube, válido pela 12ª rodada do Campeonato Gaúcho de Futebol o árbitro Márcio Chagas da Silva relatou racismo em campo. Os torcedores gritavam: "**Macaco imundo. Preto safado**" "**Volta para o circo**" "**Tem de matar essa negrada.**" Na oportunidade, o time de Bento Gonçalves venceu o clássico da serra por 3x2.

Márcio Chagas da Silva, nascido em Porto Alegre, no dia 5 de julho de 1976, faz parte do quadro de aspirantes à FIFA desde 2010. Infelizmente, essa não foi a primeira vez que ele sofreu racismo trabalhando como árbitro. Nove anos atrás em uma partida entre as equipes de Encantado e Caxias, no começo de sua carreira, o treinador do Encantado disparou: "**Negrão coitado**". O treinador foi suspenso por 60 dias.

No caso ocorrido no Gauchão, do presente ano, o fato não se restringiu ao momento da partida, já que após ter ouvido frases racistas durante o jogo, Márcio ainda presenciou cenas horrorosas no estacionamento onde se encontrava seu carro, dentro do estádio da Montanha dos Vinhedos. O veículo estava depredado, riscado, amassado a chutes e com duas bananas no teto. Humilhado, tirou fotos da situação vergonhosa. Ao tentar ligar seu carro, ouviu um estouro. Havia outras bananas no escapamento. O árbitro gaúcho ficou até aliviado ao chegar em casa, ele realmente pensou que poderia ser espancado em Bento Gonçalves:

"Percebi que corria um risco grave, que poderiam ter feito algo muito pior comigo. Não teve nenhuma polêmica no campo, o Esportivo até ganhou. Mesmo assim, torcedores gritavam "**preto ladrão**" e "**volta para a selva**" o tempo

todo”. "Quando me deparei com meu veículo com as portas amassadas e bananas por cima... banana no cano de descarga, eu fiquei muito decepcionado por ser tratado dessa forma, já que vivemos numa cidade relativamente educada e evoluída. Eu pensei no meu filho. Pensei: "Eu vou dar um beijo no meu filho" e dizer "cara, para ti isso não vai acontecer porque isso é muito ruim, é muito ruim”.

O fato ocorrido mostra mais uma vez a intolerância das pessoas, virando assunto em vários programas esportivos, como por exemplo, o programa Arena Sportv do dia 06/03/2014 e o programa Donos da Bola da TV Bandeirantes do dia 13/03/2014. Márcio Chagas concedeu entrevistas para várias emissoras de televisão, apareceu em muitos programas esportivos, dando seu depoimento sobre o caso, foi inclusive recebido no Palácio do Planalto pela Presidente da República.

Após este episódio e depois de muitas cobranças por parte da sociedade, alguns desdobramentos importantes aconteceram, como por exemplo:

- Inicialmente o Clube Esportivo de Bento Gonçalves havia sido punido com multa no valor de R\$ 30.000,00, perda de pontos da referida partida e mais a perda de seis mandos de campo. Entretanto após um novo julgamento, que ainda cabe recurso ao Clube Esportivo, permanece a multa e a perda de mandos de campo, com a diferença de que agora o clube perdeu nove pontos, provocando o seu rebaixamento para série B do Campeonato Gaúcho do ano seguinte, beneficiando o Esporte Clube Passo Fundo que permanecerá na divisão de elite do campeonato;
- O professor de Educação Física e árbitro de futebol pela Federação Gaúcha de Futebol, Márcio Chagas da Silva deixa de ser árbitro e assina contrato para trabalhar como comentarista de arbitragem da RBS TV Porto Alegre, passando assim a fazer parte de um quadro de profissionais do jornalismo esportivo.

Devido a vários casos de racismo no futebol mundial, explorados a exaustão por toda a mídia esportiva, cabe analisar de como cada veículo de comunicação interpreta e fornece a informação, colaborando na formação de juízos de valor para toda a sociedade.

Neste sentido o caso do árbitro Márcio Chagas da Silva ganha contornos maiores por ter ocorrido no Rio Grande do Sul, assim torna-se possível fazer uma reflexão em torno do racismo no esporte caracterizando a repercussão a partir de uma condição regional para o episódio.

O futebol faz parte de nossa cultura e exerce forte influência em nossa sociedade, servindo como espelho para nossas crianças e as notícias fornecidas pela mídia, tanto as críticas quanto às análises, ultrapassam a esfera jornalística e assumem cada vez mais importância junto ao contexto de ensino-aprendizagem. Este caso de racismo nos traz para mais perto dos interesses sociais e por si só já se justifica como importante meio de ensino. Logo objetiva-se destacar a importância do tema, sua midiaticização e sua utilização como forma de educar, além de inspirar uma nova proposta de educação do futebol, caracterizando a relevância do tema.

METODOLOGIA

As perspectivas de aplicação metodológica são referendadas em SCHMITZ (2005: p.16-21) e se estruturam a partir do caso de racismo envolvendo o árbitro de futebol Márcio Chagas da Silva com especial atenção, à ênfase que o autor oferece para estudos cartográficos como forma de mapear as relações entre o sistema esportivo e o jornalístico e as tensões e retroalimentações entre eles e o ambiente.

A fundamentação metodológica cobriu a busca, a aquisição e a organização de materiais relacionados com conteúdos esportivos midiaticizados durante a participação na DCG Laboratório de Observação da Mídia Esportiva (DEC 1039), do Centro de Educação Física da UFSM, durante o primeiro semestre de 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas conversas com os acadêmicos durante o desenvolvimento da DCG foi citado à necessidade de se posicionar perante um assunto tão polêmico, tomando o cuidado de não cometer nenhuma injustiça ou tentar impor um juízo de valor predeterminado. A partir do momento em que a opinião pública é recheada de assuntos desta natureza, a conversação pública se aguça e permite o estabelecimento de algumas estratégias pedagógicas, assim como uma discussão mais abrangente do assunto. Por vezes, não existe uma solução pronta. No entanto, a extensão do debate ajuda a reposicionar os sujeitos e as suas interpretações

acerca de determinada temática. O que fortalece a elaboração de um juízo cada vez mais seguro e próprio no que se refere àquilo que o jornalismo esportivo propaga ou difunde.

CONCLUSÕES

Há necessidade de se debater mais o tema em questão, tomando o futebol como base de apoio, sobretudo, a partir da forte influência exercida em nossas crianças através dos diversos processos de midiaticização existentes sobre o jogo.

Apesar das aulas de Educação Física possuir um caráter muito prático, elas sofrem interferências de outras fontes sociais. O que torna o assunto sobre racismo de suma importância na estruturação de conteúdos à disciplina (esporte). Ao estabelecer um relevo diferenciado à tematização estabelecida a partir do racismo, e a sua problematização social, cria-se à possibilidade de revitalizar a relação necessária entre a prática (movimento) e os processos teóricos importantes para o ensino esportivo em diferentes níveis.

Por fim, compreender as diferenças é extremamente importante para a sustentação de ações inclusivas. A Educação Física por si só colabora no estabelecimento de um respeito mútuo, da boa convivência dentro de um grupo, do entendimento relacionado com o caráter democrático de uma partida de futebol, onde necessariamente não existem diferenciações de cor, classes sociais ou religiões.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Braulio da Silva. **JORNALISMO ESPORTIVO NA COPA DO MUNDO DE FUTSAL FIFA 2008: PROPOSIÇÕES DIDÁTICAS PARA O ENSINO DO FUTEBOL**. Santa Maria, RS: UFSM/CEFD, 2012. Monografia de Especialização.

SCHMITZ FILHO, Antonio Guilherme. **A CPI DO FUTEBOL: Agendamento e processualidades**. São Leopoldo, RS: UNISINOS/CCC, 2005. Tese de Doutorado.

REVISTA VEJA. Disponível em:

<<http://veja.abril.com.br/noticia/esporte/racismo-no-rs-arbitro-e-xingado-e-acha-bananas-no-carro>> acesso em 17/03/2014.

SPORTV. Programa Arena do dia 06/03/2014.

TV BANDEIRANTES. Programa Donos da Bola do dia 13/03/2014.

JORNAL O CORREIO DO POVO. Disponível em:

<<http://www.correiodopovo.com.br/Esportes/?Noticia=520228>> acesso em 17/03/2014.